



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-061

A importância da avaliação de desvios funcionais no diagnóstico ortodôntico

Juliana Maria de Araújo **LOPES**, Marcos Rogério de **MENDONÇA**, Osmar Aparecido **CUOGHI**, Luciana Artioli **COSTA**, Manoel Martin Andriazola **IQUE**, Joana Teresa Guimarães **THEODORO**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Durante a avaliação clínica de pacientes portadores de mordidas cruzadas, anterior ou posterior, o clínico deve ficar atento para a presença de possíveis desvios funcionais entre as posições mandibulares de relação central (RC) e máxima intercuspidação habitual (MIH). A avaliação funcional é fundamental nos casos de mordida cruzada posterior, quando em MIH a criança apresenta mordida cruzada posterior unilateral associada com desvio da linha média dentária superior e inferior, e na posição de RC a mordida cruzada mostra-se bilateral e a linha média simétrica. Esta avaliação também é importante para os casos de mordida cruzada anterior onde observa-se, na posição de MIH, a presença de características clínicas semelhantes aos da má oclusão Classe III de natureza esquelética, representados por um perfil facial côncavo, relação de caninos decíduos em Classe III bem como dos primeiros molares permanentes, e na posição de RC uma relação de incisivos em topo-a-topo e características dentárias próximas da normalidade. Neste trabalho serão descritos dois casos clínicos explorando o aspecto da avaliação funcional no contexto da elaboração do diagnóstico clínico. O primeiro caso refere-se a um paciente sexo masculino, 6 anos de idade portador de mordida cruzada posterior unilateral com desvio entre as linhas média dentárias superior e inferior. O segundo caso refere-se a um paciente do sexo feminino com 8 anos de idade portadora de uma má oclusão denominada pseudo-classe III. A identificação dos desvios funcionais nos casos apresentados foi determinante tanto para a escolha do método de tratamento como para o prognóstico.

Descritores: Ortodontia; Má Oclusão; Diagnóstico.